

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de S. Paulo Class.: 05

Data 10/07/83 Pg.: \_\_\_\_\_

## Ocupação aumenta casos de malária na Amazônia

"Não há uma fórmula para o controle da malária. Precisamos de fórmulas alternativas para a redução de sua incidência", disse, ontem, Wanderli Pedro Tadei, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, no simpósio "Malária na Amazônia" da 35ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Belém.

Para Tadei, em regiões endêmicas da malária as modificações ambientais podem alterar o grau de incidência da doença. "A implantação das rodovias na região amazônica constitui exemplo desse fato. O fluxo migratório das populações humanas contribui substancialmente para um maior impacto da infecção, quando da fixação dessas populações em ambientes alterados."

De acordo com dados da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam), houve uma redução dos casos registrados de malária na Amazônia, no período de 1972 a 1977, de 16 mil para 4.500. A construção das hidrelétricas na Amazônia, segundo Tadei, levará a uma profunda modificação ambiental, considerando-se a dimensão das obras e os volumes dos reservatórios.

"O grande fluxo de populações humanas, a construção de centros urbanos, a colonização levando ao desmatamento de extensas áreas são eventos que levarão ao rompimento do habitat, trazendo conseqüências como a eclosão de surtos epidêmicos de doenças, especialmente a malária", disse ele.

### IMAGEM DAS FLORESTAS

Na conferência "A Imagem Popular da Floresta", o professor Angelo Barbosa Machado sugeriu que seja feito um trabalho sistemático com

as crianças, nas escolas, para melhorar a imagem que elas têm a respeito das florestas. Segundo pesquisa realizada com crianças de três a cinco anos, constatou-se que a "floresta é o lugar onde vive o lobo mau".

De acordo com o professor, assim que as crianças começam a ler sofrem um outro tipo de influência, a dos meios de comunicação de massa, "que vivem reproduzindo as florestas africanas, onde a presença do leão é uma constante".

Machado comentou que, apenas na cidade de Trombetas, do Pará, as crianças não têm medo de florestas. "Ali, elas acreditam que na floresta não se passa fome, porque tem fruta e caça. Elas temem a cidade, pois nela não sabem direito como se localizar". O professor comentou, por fim, que é preciso passar às crianças a idéia de que as matas existem e precisam ser mantidas para conservar o solo, proteger os rios e melhorar a qualidade de vida.

### ÍNDIO

Falando sobre o "Balanço da Situação Indígena no Brasil", a professora Lux Vidal disse que quase 60% da população indígena brasileira vive na Amazônia. Para ela, "mudou muito a configuração social do índio no País. Já se vê uma resistência étnica, uma autodeterminação e o questionamento a respeito do que é a civilização".

Vidal comentou que hoje existe uma mentalidade no País de que o índio tende a desaparecer. "A idéia é de que os índios se integrariam a civilização ou seriam extirpados pela violência. Tanto isso é verdade que, pelo censo brasileiro, eles simplesmente não existem."